

Carta de 17 de Março de 1905

Meu caro António Salles.

Imagino que Deves estar
fulo de raiva comigo, levando a conta de
 puros caro o não haver respondido logo, como
 devia, à tua preciosa cartinha, enviada ainda
 sob a impressão de amargura que te causou
 o triste lance em que se envolveu o teu amigo
 Maximiano Linhares. Acredita, porém, que,
 se assim procedeste, fizeste-me grande injustiça.
 Includo aqui no País Grande os Lul por
 Deus do officio, entretendo commercios de
 amizade com muito furo gentio, em que
 prague me não ajudaram nem a' tua carta;
 para fazer a' distoncia a que se pertoe não
 me não dado, isto é, para encurtar
 a' amigos! At verdade, porém, é que less aqui

vida de judeu exilado e ~~resido~~ mais no campo
 que na cidade. Fui em Porto Alegre como
 mestre, e logo desapareci. Fica nas alturas,
 tranquilo que sou tudo pelo teu amigo, por
 quem muito se interem, em gente que
 me dirigiu, o Dr. Craxano Viriato de Medeiros.

Como vai passando no Rio Grande?
 Ajuda-te o meu! Certo gastei muito
 de tua saúde, mas acabei por voltar ao
 Rio. Estás demasiado velho por quelle
 meu infeto, mas sedutor, para suprir
 ausências prolongadas. Preciso renegulhar na
 civilização. Infelizmente não sei ainda com
~~certeza~~ ^{certeza} quando abalarei em armas e bagagem.
 Do Rio vêm-me escaras notícias.

O Jurem até hoje não me exerceu uma
 si linha. Conhece a fôrça do humor e sabe
 que está no seu natural. Do Venissimos dijs
 o mesmo. Li o Seculito humer-me com

algumas linhas, que saberei repetidas vezes.
 Minha sogra vai sem de saúde; está
 em Petropolis com o Juca. Do Lenna não
 tenho notícias. Lá há dias, com supplex,
 uma telegrama, em que se annunciava
 elle partindo p^a Europa. Ser' verdade?
 Não comprehendo.

Algun, que estáis tão fust,
 poderao facilmente ir v^{os} mos. Jáji emade a
 e a 9. Alice já pararem uns dias em mos.
 Lenna casa grande e farto de tudo. At
 hospedagem nos abalai' segun os fimes
 aliecer da nossa stida fortuna. Também,
 sem o minimo entragimant, apeser do
 Alge, foi que a sogra elle paga a pena.
 Deuji há munto que andem em alguns
 antecedenes, de modo a ser-me possivel
 dazpôr as enas e estar na cidade. Não
 araliam o praxe que Jáji tena! Vir si,

almocedo, dizendo que nem sabia em quem
fallar. Agora com, repito, o grande e muito
bem situada. (7 Praça de Concessões). Distantes
fui, e venham.

Basta por hoje. Encerre-me sempre
que puder. Teer sempre com prays letras
tuas. Digno os amys e admirados

Leandro Tragoz

O. P. Cheguei luntim do campo e tirei
a suprema ventura de ter os emuladores
telegraphicos da guerra Russo-Japonesa.

Viva - Japão! Viva Kunkai! Viva
Ego! Viva Nodzu! Viva Nodzu!

Banzai Nippon!!!